

atualidade mundial

PROSSEGUE A OFENSIVA DAS FORÇAS DA BOLÍVIA CONTRA BANDOS DE GUERRILHEIROS

LA PAZ, 6 — As tropas bolivianas lançaram uma ofensiva contra o reduto de guerrilheiros de Nacahuazu e chegaram até ao rio do mesmo nome, segundo anunciou o Chefe do Estado-Maior, Coronel Juan José Torres.

O enviado especial do jornal «Presencia» indicou que o ataque, precedido de tiros de artilharia e de bombardeamentos aéreos, tinha sido lançado por forças terrestres e pelos para-quadristas. Segundo a mesma fonte, os guerrilheiros teriam fugido em desordem.

Apoiadas pela Aviação, tropas bolivianas ocuparam ontem o desfiladeiro de Macahuazu, que estava nas mãos dos rebeldes — anuncia um comunicado do Estado-Maior. Os guerrilheiros — perto de cinquenta — fugiram para as serras e, agora, o Exército domina todos os acessos à zona arborizada onde os guerrilheiros operavam — acrescenta o comunicado.

De acordo com outras informações, a ocupação do desfiladeiro de Macahuazu equivale ao aniquilamento do foco sedicioso do sueste boliviano.

Há uma semana, aviões de reconhecimento localizaram uma coluna de guerrilheiros que abandonava a zona e seguia em direcção à fronteira com o Paraguai, mas desde quinta-feira que não há contactos.

A Argentina, o Brasil e o Paraguai — países que poderão procurar os guerrilheiros em fuga — reforçaram a guarda da fronteira, a pedido da Bolívia. — ANI e F. P.

Guerrilheiros com uniformes castristas

CARACAS, 6 — Forças da Polícia e do Exército venezuelanos atacaram ontem um grupo de guerrilheiros, vestidos com o uniforme verde castrista, próximo das abelhas de Santa Teresa e Santa Lucia (Estado de Miranda), a cerca de 70 quilómetros de Caracas.

Incendiando a vegetação durante a retirada, os rebeldes refugiaram-se nas montanhas próximas, depois de terem trocado tiros com as forças governamentais.

Ignora-se ainda se houve baixas de ambos os lados. Foram presos três guerrilheiros.

A fome levou vinte guerrilheiros a abandonarem o esconderijo da montanha e a atacar abertamente Santa Teresa e Santa Lucia, no Estado de Miranda, onde a Polícia rural os rechaçou e aprisionou três feridos, depois de três horas de tiroteio — anunciam as autoridades venezuelanas. — ANI e F. P.

Armamento introduzido no Peru através da fronteira boliviana

LIMA, 6 — A Polícia peruana mobilizou vários agentes do sul do

país, nas proximidades da fronteira com a Bolívia, para neutralizar um grupo extremista que tentou abrir uma frente de guerrilha naquela zona — segundo anunciou o diário «Correo».

A Polícia — precisa o jornal — tem provas de que os comunistas peruanos recebem armas e material que são introduzidos através da fronteira boliviana. — F. P.

Recontros na Colômbia

BOGOTÁ, 6 — Segundo se anuncia de fonte militar, registaram-se recontros entre unidades do Exército e um grupo de guerrilheiros colombianos, perto da cidade de Viterbo. Houve baixas dos dois lados, mas ignora-se ainda o número. — F. P.

KUBITSCHKEK REGRESSA AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 6 — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, actualmente nos Estados Unidos, voltará ao Brasil na próxima semana para demonstrar à opinião internacional que apoia o ponto de vista da delegação brasileira na conferência cimeira americana de Punta del Este — declarou o antigo deputado do Hermogenes «Príncipe», ao jornal «Última Edição».

Exoneração de um alto funcionário de São Paulo

O governador Abreu Sodré, do Estado de São Paulo, assinou esta madrugada o decreto exonando das suas funções o Coronel Américo Fontanela, que tinha a seu cargo a regularização do tráfego da capital estadual.

A forma como Fontanela desempenhava as suas funções provocou viva controvérsia em São Paulo. Em face das crescentes reclamações, o Coronel foi afastado do seu cargo.

Fontanela foi director dos Serviços de Trânsito da Guanabara, no Governo de Carlos Lacerda. Ali obteve pleno êxito na sua campanha, resolvendo eficientemente um dos maiores problemas que afligem o carioca — o tráfego convulso e tumultuoso. — ANI e F. P.

A REUNIÃO DO CAIRO aproveitada «para dar o dito por não dito»

CAIRO, 6 — A R. A. U., a Tanzânia, a Argélia, a Mauritânia e a República da Guiné, reunidas no Cairo, resolveram libertar-se do compromisso conjunto de não restabelecer relações diplomáticas com a Inglaterra enquanto não fosse derrubado o actual Governo da Rodésia.

Assim, cada um daqueles países, que se intitulam «radicais», decidirá por si próprio se deve ou não restabelecer os laços cortados em 1965, depois de a Inglaterra não ter conseguido evitar que os rodésianos proclamassem a independência.

Alguns observadores pensam que a R. A. U. está ansiosa por ligações directas com Londres, dada a crise em Adém e em todo o sul da Arábia.

Depois de três dias de conversações, os Presidentes Nasser, Nyerere, Bumedien e Daddá e os representantes do Presidente Seku Toure devem distribuir esta noite um comunicado conjunto.

Prevê-se que se volte a pedir o uso da força contra o Governo de Salisbury. Contudo, não deve ser

Foi oficialmente revelado:

MANTINHAM LIGAÇÕES com diplomatas chineses do sector oriental de Berlim

OS «CONJURADOS» PRESOS E SUSPEITOS DE TRAMAR UM ATENTADO CONTRA O VICE-PRESIDENTE DOS E. U. A.

BERLIM, 6 — Um informador do Senado - Governo de Berlim - Oeste afirmou, esta manhã, que os «conjurados» presos ontem à noite e suspeitos de tramarem um atentado contra o vice-Presidente dos Estados Unidos «mantinham ligações com membros da Embaixada da China Popular no sector Oriental de Berlim».

Alguns matutinos já tinham aventado a hipótese de que as matérias que poderiam servir para o faorico de explosivos, apreendidas esta noite, provinham da Embaixada da China em Berlim-Leste.

O advogado das onze pessoas detidas ontem, à noite, suspeitas de tramarem um atentado contra o vice-Presidente dos Estados Unidos, declarou esta manhã que os engenhos apreendidos nos seus domicílios são «simples bombas de fumo, do género das utilizadas em Amesterdão, em manifestações recentes». Acrescentou que os seus constituintes nunca pensaram em fabricar engenhos explosivos de qualquer espécie, e ignoravam que os produtos químicos, igualmente apreendidos, podiam servir para a fabricação desses engenhos. — F. P.

pequena. Os chefes do movimento da extrema direita decidiram estabelecer uma «trégua» entre eles até à reunião do Congresso. — ANI e F. P.

Efectivos americanos na Alemanha

WASHINGTON, 6 — É possível que os Estados Unidos reduzam em cerca de 10 mil homens os seus efectivos na Europa, actualmente de seis divisões, no total de 225 mil homens.

Esta eventualidade é admitida em Washington nalguns círculos informados segundo os quais a decisão, se for tomada, corresponderá a determinados desejos expressos na Alemanha e satisfará certas críticas formuladas nos Estados Unidos.

O assunto poderá ser debatido em meados do corrente mês, quando começarem as negociações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a República Federal, relativas a uma nova distribuição das forças americanas e britânicas na Alemanha Ocidental. Os observadores notam, entretanto, que John J. McCloy, que presidirá à delegação dos Estados Unidos, é conhecido pela sua oposição a qualquer redução radical das forças americanas na Alemanha. — ANI e F. P.

Esta eventualidade é admitida em Washington nalguns círculos informados segundo os quais a decisão, se for tomada, corresponderá a determinados desejos expressos na Alemanha e satisfará certas críticas formuladas nos Estados Unidos.

O assunto poderá ser debatido em meados do corrente mês, quando começarem as negociações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a República Federal, relativas a uma nova distribuição das forças americanas e britânicas na Alemanha Ocidental. Os observadores notam, entretanto, que John J. McCloy, que presidirá à delegação dos Estados Unidos, é conhecido pela sua oposição a qualquer redução radical das forças americanas na Alemanha. — ANI e F. P.

A N.A.S.A. LANÇOU UM FOGUETÃO «ATLAS-AGENA»

CABO KENNEDY (Flórida), 6 — A N. A. S. A. lançou um foguetão «Atlas-Agena», destinado a pôr em órbita um satélite de aplicações técnicas para experiências conjuntas de telecomunicações, meteorologia e estabilização do veículo. — F. P.

O Conselho de Ministros ocupou-se, pela primeira vez, do Tratado de não Proliferação Nuclear

BONA, 6 — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã sob a presidência do Chanceler Kiesinger, para discutir, nomeadamente, as relações germano-americanas, depois da visita oficial do vice-Presidente dos Estados Unidos. Pela primeira vez, o projecto de Tratado de não Proliferação Nuclear foi discutido circunstanciadamente em Conselho dos Ministros.

Entretanto, o Congresso Federal do Partido Nacional Democrata (N. P. D.), que estava marcado para 6 de Maio em Bad-Gandersheim, foi adiado para o dia 10 do mesmo mês em Wiesbaden, capital do Hesse. A razão invocada foi o facto de a saia que estava prevista ser demasiado

OPERACÃO CONJUNTA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS E SUL-VIETENAMITAS CONTRA AS POSIÇÕES COMUNISTAS NO MECÃO

SAIGÃO, 6 — Numa acção sem precedentes na guerra do Vietnã, tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, apoiadas por aviões e helicópteros, realizaram ontem uma operação conjunta no delta do rio Mecão, destinada a bater os comunistas que dominam a região e têm tentado impedir o trânsito aliado na auto-estrada n.º 4, a única ligação rodoviária de Saigão com o delta — anunciam informadores militares dos Estados Unidos.

Por sua vez, os guerrilheiros vietcongs num dos mais violentos ataques de morteiros de toda a guerra, tentaram, pela terceira vez, deter o avanço das tropas norte-americanas na zona de intervenção. Ca, junto à fronteira com o Camboja, antigo «vários comunistas e que tem sido cenário da «Operação Junction City», a maior do conflito vietnamita.

Entretanto, a Embaixada norte-americana em Saigão anunciou que desertaram e juntaram-se às forças aliadas 5557 vietcongs durante o mês de Março — novo recorde mensal desde o início da guerra.

Tropas norte-vietnamitas penetraram hoje no Vietnã do Sul atravessando a sponda da liberdade, assim chamada a ponte fronteiriça que tem servido para a troca de prisioneiros de guerra e que ainda recentemente os dirigentes sul-vietnamitas indicaram como local para conversações de paz entre os dois lados.

A artilharia norte-americana de guarda ao sector abriu fogo sobre a ponte, enquanto, ao mesmo tem-

OS CAMINHOS A GUERRA DE ÁFRICA

Os estrategistas da Internacional Comunista, obrigados a renderem-se à impossibilidade de estabelecer em África partidos comunistas estruturados e disciplinados como na Europa, estão a pôr em prática «a via não capitalista» de desenvolvimento. A diferença entre esta e «a via socialista» está em que, para que haja «via socialista», é preciso que o motor da acção e o detentor do Poder seja «um partido de vanguardas, ou seja um partido comunista que actue segundo os métodos do «socialismo científico».

Pelo contrário, onde a acção é conduzida por um «partido de massa», detentor do Poder e em que estão representadas diversas classes sociais, não pode haver senão desenvolvimento «não capitalista». A questão foi longamente debatida no Seminário reunido no Cairo, em Outubro do ano passado, pela revista comunista Nova Revista Internacional e por Al Talla.

Foi o italiano Larissa Diarra, secretário político da União Sudanesa (EDA), quem defendeu habilmente esta tese Sem dúvida — reconhecia ele — que até ao presente só os partidos da vanguarda foram capazes de construir o socialismo; mas, e aqui é que está a novidade da tese, «a experiência não prova que um partido de massa é incapaz de construir o socialismo».

«Diarra pensa, pelo contrário, que tal partido pode desempenhar a tarefa de que em todo o caso é necessário fazer a experiência.» (*)

Todavia, o argumento principal de Diarra não deixa de inquietar Moscovo. Diarra sustenta que a transformação do «partido de massa» em partido comunista «do tipo definido por Lenine», reforçaria a oposição, que se encheria dos militantes, os quais teriam depois ser eliminados do «partido de massa» para o transformar em «partido da vanguarda».

Por conseguinte, a Internacional Comunista não pode pensar em estabelecer partidos comunistas sólidos em África antes de poder formar um número suficiente de quadros e treinar guerrilheiros para a guerra revolucionária.

Eis a razão por que todos os dias se notam vestígios deste esforço de organização revolucionária. No começo de Março deste ano, uma informação provida de Washington revelava que os guerrilheiros rodésianos iam ser treinados em Cuba, e que Havana estabeleceu um grande programa de treino de guerrilheiros para diversas regiões da África.

Os quadros já formados foram enviados à Tanzânia e Guiné, via Paris e Praga.

Por outro lado, verificou-se que negros bantos da África do Sul são actualmente enviados para vários países comunistas, entre os quais a China Popular, para serem treinados nas acções de sabotagem e de terrorismo.

A actividade revolucionária em África organiza-se quase às claras. Se as potências ocidentais, paralisadas por suas contradições internas, deixam desenvolver-se esta situação, terão bem depressa perdido a guerra de África, e os Estados Unidos terão de intervir, como na Coreia ou no Vietnã.

J. P. D'ASSAC

(*) «Informations Politiques et Sociales», 3-3-1967

encarregado de proteger a referida posição.

Ontem ficaram feridos 14 soldados americanos, devido à queda de um ónus de 81 mm, atirado pela sua unidade de apoio. O engano ocorreu no decorrer da operação «Sam Houston», a 50 quilómetros de Pleiku. — ANI e F. P.

Remoção dos altos comandos militares norte-americanos?

WASHINGTON, 6 — O Pentágono desmentiu formalmente os rumores segundo os quais o General Westmoreland, comandante em chefe das forças americanas no Vietnã, poderia em breve ser substituído nesse posto.

O Pentágono recusou-se a qualquer declaração acerca do General Creighton Abrams, chefe do Estado-Maior adjunto do Exército Terrestre, que é apontado há algumas semanas como novo detentor de um posto-chave em Saigão.

Sabe-se, entretanto, que o Presidente Johnson receberá hoje aquele general. Segundo o que corre, esta entrevista poderia constituir o prelúdio de uma remodelação que atingiria os mais altos escalões militares americanos, chegando até ao comando supremo da O. T. A. N. — ANI e F. P.

o novo chefe do Governo convidado a renunciar...

ATENAS, 6 — Stephanos Stephanopoulos, chefe do «Centro Dissidentes» pediu esta noite a Panayotis Canellopoulos para renunciar imediatamente ao seu mandato.

«Depois da decisão de todos os partidos de recusa» a confiança no Governo, Canellopoulos não tem qualquer razão para se apresentar perante a Câmara e com isso só prolongaria inutilmente a crise política. Teimando, seria um obstáculo ao restabelecimento da vida política normal e da paz no país — disse Stephanopoulos.

Entretanto, foram presas seis pessoas em Salónica, quando tentavam organizar manifestações contra o Governo do Primeiro-Ministro, Canellopoulos — anunciou a Polícia, acrescentando que os detidos pertencem a uma organização juvenil de apoio ao antigo Primeiro-Ministro e presidente da União do Centro, George Papandreou, inimigo declarado do novo Chefe de Governo. — ANI e F. P.

o novo chefe do Governo convidado a renunciar...

ATENAS, 6 — Stephanos Stephanopoulos, chefe do «Centro Dissidentes» pediu esta noite a Panayotis Canellopoulos para renunciar imediatamente ao seu mandato.

«Depois da decisão de todos os partidos de recusa» a confiança no Governo, Canellopoulos não tem qualquer razão para se apresentar perante a Câmara e com isso só prolongaria inutilmente a crise política. Teimando, seria um obstáculo ao restabelecimento da vida política normal e da paz no país — disse Stephanopoulos.

Entretanto, foram presas seis pessoas em Salónica, quando tentavam organizar manifestações contra o Governo do Primeiro-Ministro, Canellopoulos — anunciou a Polícia, acrescentando que os detidos pertencem a uma organização juvenil de apoio ao antigo Primeiro-Ministro e presidente da União do Centro, George Papandreou, inimigo declarado do novo Chefe de Governo. — ANI e F. P.

o novo chefe do Governo convidado a renunciar...

ATENAS, 6 — Stephanos Stephanopoulos, chefe do «Centro Dissidentes» pediu esta noite a Panayotis Canellopoulos para renunciar imediatamente ao seu mandato.

«Depois da decisão de todos os partidos de recusa» a confiança no Governo, Canellopoulos não tem qualquer razão para se apresentar perante a Câmara e com isso só prolongaria inutilmente a crise política. Teimando, seria um obstáculo ao restabelecimento da vida política normal e da paz no país — disse Stephanopoulos.

Entretanto, foram presas seis pessoas em Salónica, quando tentavam organizar manifestações contra o Governo do Primeiro-Ministro, Canellopoulos — anunciou a Polícia, acrescentando que os detidos pertencem a uma organização juvenil de apoio ao antigo Primeiro-Ministro e presidente da União do Centro, George Papandreou, inimigo declarado do novo Chefe de Governo. — ANI e F. P.

o novo chefe do Governo convidado a renunciar...

ATENAS, 6 — Stephanos Stephanopoulos, chefe do «Centro Dissidentes» pediu esta noite a Panayotis Canellopoulos para renunciar imediatamente ao seu mandato.

«Depois da decisão de todos os partidos de recusa» a confiança no Governo, Canellopoulos não tem qualquer razão para se apresentar perante a Câmara e com isso só prolongaria inutilmente a crise política. Teimando, seria um obstáculo ao restabelecimento da vida política normal e da paz no país — disse Stephanopoulos.

Entretanto, foram presas seis pessoas em Salónica, quando tentavam organizar manifestações contra o Governo do Primeiro-Ministro, Canellopoulos — anunciou a Polícia, acrescentando que os detidos pertencem a uma organização juvenil de apoio ao antigo Primeiro-Ministro e presidente da União do Centro, George Papandreou, inimigo declarado do novo Chefe de Governo. — ANI e F. P.

O GOVERNO DE WILSON AINDA NÃO DECIDIU SOBRE O INGRESSO NO EUROMERCADO

LONDRES, 6 — O Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou hoje que o seu Governo ainda não resolveu se deve ou não voltar a pedir oficialmente a filiação da Inglaterra no Euromercado. Prometeu, contudo, ao Parlamento, uma decisão tão depressa quanto possível.

O Primeiro-Ministro respondeu a uma série de interpeleções tanto das fileiras conservadoras como trabalhistas, mas não fez comentários a uma declaração francesa feita ontem em Roma, na reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia Ocidental, que em Londres foi largamente interpretada como um novo veto à entrada da Inglaterra no Euromercado. — ANI

FIGURAS E FACTOS DO MOMENTO POLÍTICO

CHINA — Ignora-se, ainda, qual será o desfecho da campanha contra Liu Schao-Chi

HONG KONG, 6 — Ainda se desconhece qual poderá ser o desfecho da violenta campanha contra o Presidente da República da China Continental, Liu Chao-Chi — afirmam em Hong Kong os Serviços Secretos.

Entretanto, a Rádio de Pequim continua a noticiar constantemente que «milhões de operários, camponeses, estudantes e soldados» efectuam comícios e manifestações contra o Kruchichev chinês.

Pela primeira vez desde o início da Revolução Cultural, o Marechal Hsu Hsiang-Chien, chefe do grupo responsável da Revolução Cultural no Exército, vice-presidente do Comité de Estado da Defesa Nacional e membro executivo do Politburo do Comité Central do Partido, foi ontem violentamente atacado em panfletos distribuídos pela cidade. — ANI e F. P.

UNIÃO INDIANA — Regozijo em Lucknow pelo afastamento dos elementos do Partido do Congresso...

NOVA DELHI, 6 — Formou-se hoje novo Governo de coligação em Lucknow, capital do Uttar Pradesh. O povo rejubilou com o fim de vinte anos de poder do Partido do Congresso, no mais populoso dos Estados indianos.

O antigo Ministro, do Partido do

Congresso, Charan Singh — que há uma semana provocou a queda do Governo congressista, passando para a oposição com uns vinte partidários — chefia o novo Ministério.

Entretanto, no Estado do Pendjab, no Noroeste, o Governo de coligação oposto ao Partido do Congresso, formado depois das eleições de Fevereiro, posto ontem em minoria na Assembleia Legislativa Estadual, continua a não querer demitir-se, a despeito dos protestos dos congressistas. — ANI e F. P.

GRÉCIA — O novo chefe do Governo convidado a renunciar...

ATENAS, 6 — Stephanos Stephanopoulos, chefe do «Centro Dissidentes» pediu esta noite a Panayotis Canellopoulos para renunciar imediatamente ao seu mandato.

«Depois da decisão de todos os partidos de recusa» a confiança no Governo, Canellopoulos não tem qualquer razão para se apresentar perante a Câmara e com isso só prolongaria inutilmente a crise política. Teimando, seria um obstáculo ao restabelecimento da vida política normal e da paz no país — disse Stephanopoulos.

Entretanto, foram presas seis pessoas em Salónica, quando tentavam organizar manifestações contra o Governo do Primeiro-Ministro, Canellopoulos — anunciou a Polícia, acrescentando que os detidos pertencem a uma organização juvenil de apoio ao antigo Primeiro-Ministro e presidente da União do Centro, George Papandreou, inimigo declarado do novo Chefe de Governo. — ANI e F. P.

A Encíclica «Populorum Progressio» e o papel do jornalismo no combate à miséria

Em Novidades, o Dr. Francisco José Velozo acentua:

O Papa Paulo VI tem um estilo muito peculiar. Alguns diriam «parlamentar». O seu pensamento difunde-se propositadamente na exposição, sem ser difuso, nas altando continuamente o claro com o escuro, o diagnóstico ao mal com a indicação do remédio, o louvor das virtudes com a rejeição aos erros ou meros desvios dessas virtudes. Assim, o leitor, mesmo não católico, sente-se embebido por um discurso quase sempre suave, cheio de caridade, mas não desprovido de notas vibrantes em certos momentos. E não terá porventura tanto retentamento, não se fechará à luz da verdade crua, preparando-

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

recortes

ciência: que ao menos os ricos saibam que os pobres estão à sua porta e esperam os sobejos dos festins» (Enc. cit., n.º 83).

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

sempre revelador do mesmo problema de sintomas manifestos e a cada hora mais agravados.

Fica-se a cogitar por que razões se teria armado tal baralhada; e se não é de «dmitir o desconhecimento do sentido de noções de modo confusionista, pelo contrário tem de considerar-se existir um propósito de condicionamento no erro. Assim, com efeito, se entender a orientação de uma dialéctica necessária do ser social a que os homens têm de subordinar-se. Vejamos:

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

cimento, e daí urgr facultar-lhe recursos, criar condições próprias...

(...)

A todo o passo se evidenciam os sinais deste processo de crescimento permanente, a que há por força de desbravar caminho, desimpedindo-o, como convém, de obstáculos e até surpresas. Não será tarefa fácil, em grande número de casos, mas com efeito urgente. A rotina e a tradição abrem sulcos, pelos quais correm conceitos e interesses que deturram de ser válidos.

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

se com toda a lógica à obliqua flecha lançada às instituições sociais; pois uma e outras, proporcionando enquadramento aos homens, os habilitam a libertar-se dessa tirania dos paralogismos deterministas.

E o articulista continua a confundir sub-repticiamente os leitores:

No entanto, as sendas do futuro apresentam-se claras de ler na sua evidência e acabarão por tudo submeter às directivas fundamentais, que nos seus planos traçam uma linha sequente. Atravessa esta orientação que vicissitudes atravessam, nada a deterá. É um processo irreversível. A energia que o impelle tem um fito e opera milagres — criar as novas realidades, que por sua vez e no exercício do seu curso ganharão formas estabilizadas, que também conquistarão seus foros de tradição, como quanto na vida evolui e na vida se firma.

Como era de esperar, no segui-

Teoria da subalternização do homem

Em O Primeiro de Janeiro, o Sr. Manuel Mendes assevera:

O tempo corre, as circunstâncias de vida evoluem, e sempre o mundo procura alijar o peso morto das suas instituições, mormente as de posição basililar, para delas usufruir maior partido e proveito, como de toda a forma urge. Podemos dizer que em todas as condições e aspectos este fenómeno se verifica com um rigor de lei, embora no seu respectivo grau de acuidade, mas

mento da confusão estabelecida surge-nos sem disfarces o familiarizado sentido da história, fantasia muito ex-voga entre quantos, para mascarar incapacidades ou fludir espíritos desprevidos, se resguardam em mitologias ineptas como processo de negar a liberdade humana ou convencer os seus semelhantes a submeterem-se a certa escravidão.

O caminho aqui assinalado é bem conhecido. E que se advoga a pretexto de actualização e projectividade, só pode servir a chamar-nos a atenção para o imperativo constante e candente de, contra os escravagismos engalanados de erróneas desumanizadoras, pôr em relevo como só um humanismo realista alcança a superação necessária. Porque esse humanismo abre-se a todos os horizontes e os eleva, assim convergindo para mais alta realização, enquanto as teorias dialéctico-deterministas encerram ao homem as possibilidades de libertação autêntica.

Como era de esperar, no segui-